

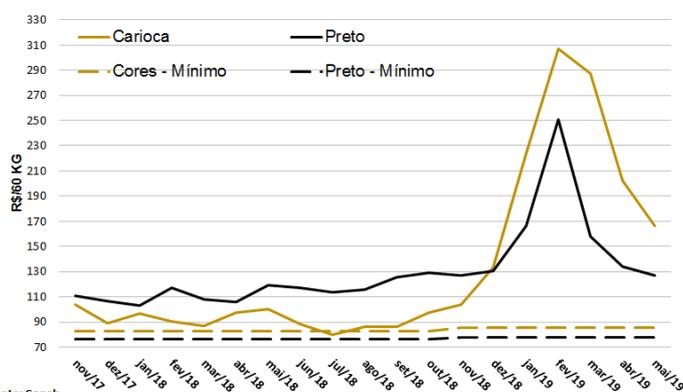
FEIJÃO – 13 a 17.05.2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	85,00	200,00	205,00	141,2	2,5
Paraná	60kg	103,20	107,60	112,40	8,9	4,5
Bahia	60kg	102,13	130,00	128,00	25,3	-1,5
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	123,03	117,69	111,20	-9,6	-5,5
Rio Grande do Sul	60kg	124,07	152,45	142,74	15,0	-6,4
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	133,00	165,00	171,00	28,6	3,6
Feijão comum preto	60kg	152,50	167,50	159,50	4,6	-4,8

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No mercado atacadista de São Paulo, a pouca oferta de mercadoria extra, aliada a boa demanda, contribuíram para uma ligeira recuperação dos preços quando comparados com os valores praticados na semana anterior. Já os demais tipos ficaram com os preços estáveis, e a origem do produto recém-colhido ofertado foi dos Estados do Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás e São Paulo.

Em São Paulo, a maioria das ofertas é procedente dos Estados do Paraná e Minas Gerais, e foi prejudicada pelo clima frio e chuvoso, contribuindo, em parte, para a elevação dos preços.

Nota-se que os compradores estão comedidos nas aquisições, para evitar maiores elevações das cotações. O produto que está sendo colhido não está atendendo plenamente às empresas de maior porte, que são mais exigentes na qualidade do produto.

Mesmo com a concentração da colheita da 2ª safra em todo o país, o mercado segue aquecido. A oferta diária de mercadoria não é expressiva e dá sustentação aos preços. As negociações têm sido boas, sinal de que os compradores estão enfrentando dificuldades para adquirir produto de boa qualidade nas regiões produtoras.

A oferta mais restrita, principalmente de feijão comum carioca nota 8 para cima, aliada à boa demanda, e ao excesso de chuva nas principais regiões produtoras, estão contribuindo para a valorização do grão. Na Região Centro-Sul do país, a colheita avança a todo o vapor, mas boa parte das lavouras está nas fases de florescimento a enchimento de grãos, dependendo, ainda, das precipitações pluviométricas.

Os produtores irrigantes, que se preparam para o plantio da safra de inverno (3ª safra), acompanham atentamente o comportamento do mercado. Se prevalecer esta tendência, muitos poderão migrar para o plantio de outras culturas, o que poderá comprometer o quadro de oferta.

Segundo a Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná - DERAL, 40% da área foram colhidos. As lavouras atravessam os seguintes estágios: 4% em floração, 36% em frutificação e 60% em maturação e, se encontram nas seguintes condições: 5% ruins, 16% regulares e 79% boas. Cerca de 15% da produção foram comercializados pelos produtores.

Feijão Comum Preto

O mercado de feijão preto segue calmo e independente da diferença de preços em relação ao feijão carioca, as cotações recuaram. A tendência é de preços ainda mais baixos devido à entrada da produção da 2ª safra, que atinge o seu pico neste mês de maio.

No mercado atacadista de São Paulo, a saca do produto de melhor qualidade foi cotada, em média, a R\$ 159,50 e o especial em R\$ 149,50. A maior parte dos empacotadores continua se abastecendo diretamente nas fontes de produção.

A produção estimada pela Conab, em abril, é de 698,3 mil toneladas, ou seja, 221 mil toneladas acima da registrada na safra anterior e, caso se confirme essa previsão, a disponibilidade do produto deverá se manter firme.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A oferta mais restrita, principalmente de feijão comum carioca nota 8 para cima, aliada à boa demanda, e ao excesso de chuva nas principais regiões produtoras, contribuíram para a valorização do grão. No entanto, a produção estimada pela Conab para a 2ª safra é de uma produção superior em 221 mil toneladas a safra anterior. Assim, caso se confirme essa previsão, a disponibilidade do produto deverá se manter firme.